

Emenda da Constituinte

Assessur
Jornal de Brasília

está sob impasse

ANC 88
Pasta Nov/Dez 85
032

Roque de Sa

Impasse na Constituinte: 1)

— O Senado Federal fechou questão contra o destaque do deputado Bonifácio de Andrada:

2) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara decide, hoje, às 18 horas, se para a reinclusão das expressões retiradas pelo destaque serão necessários dois terços ou apenas um terço da Câmara. As lideranças, com base em pareceres de suas assessorias especializadas, estão convencidas de que será definido dois terços; 3) — Levantamento feito pelas lideranças partidárias concluiu ser praticamente impossível obter o voto de dois terços da Câmara contra o destaque. A própria bancada do PMDB na Câmara fechou com proposta de Bonifácio de Andrada.

Depois de muita conversa, a esperança de alguns líderes ontem à noite consistia no trabalho que estaria sendo feito junto ao deputado Bonifácio de Andrada com o objetivo de convencê-lo a retirar o pedido de destaque. Mas nada indicava que essa gestão teria êxito.

O Senado está em pé de guerra: é que a retirada das expressões tornando a Constituinte exclusiva dá margem também a duas outras interpretações: 1) — Os senadores eleitos em '82 teriam de ter sua participação na Constituinte aprovada pelos próprios constituintes; 2) — A existência do Senado Federal após a Constituinte não estaria previamente assegurada, dependendo também de decisão dos próprios constituintes.

Diante do impasse, por motivações diversas, alguns partidos — PDT, PTB e PT — já pensam num adiamento da decisão para março. O PDT e o PT porque acreditam que este prazo possibilitará uma mobilização maior não só para a Constituinte exclusiva, como também para o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República em '86. O PTB porque não quer correr o risco de aprovar uma Constituinte exclusiva.

O movimento pró-participação popular na Constituinte, integrado por dezenas de entidades, está também fazendo lobby no Congresso Nacional para o adiamento da votação.

O Governo e a cúpula da Aliança Democrática querem resolver imediatamente esta questão, não dando tempo ao PDT e ao PT, embalados pelos resultados eleitorais, de saírem às ruas fazendo proselitismo que atropelam o cronograma da transição democrática.

Ontem à noite, as principais lideranças da Aliança Democrática não escondiam a preocupação com o impasse. E davam tratos às bolas em busca de uma solução. Mas terminaram a noite sem encontrá-la.